



4º Prêmio Educar para a

Igualdade Racial

Escola Municipal de Ensino Fundamental
Cassiano Ricardo, São Paulo

Os Príncipes do Destino



Prática Pedagógica

Com base na literatura afro-brasileira, professores implementaram ações voltadas para o resgate da identidade cultural africana contida em nosso país. Diversos alunos além de não conhecerem aspectos importantes da cultura africana, estavam com dificuldades no processo de aprendizagem. As religiões de matriz africana tiveram um papel fundamental para o trabalho, elas foram precursoras das temáticas trabalhadas em sala de aula. A abordagem interdisciplinar permitiu maior profundidade nas ações. Um produto final foi criado, baseado no livro de Reginaldo Prandi Os príncipes do destino: histórias da mitologia afro-brasileira, um livro ilustrado e escrito pelos próprios alunos.

Desafios Enfrentados

Apresentar uma manifestação religiosa de origem africana, no caso, do povo lorubá, com naturalidade – em oposição à visão pejorativa que grande parte da sociedade tem da religião africana – a uma comunidade de renda e escolaridade baixas e que não tem o hábito de ler nem de transmitir cultura, oralmente. Além disso, os alunos em questão, a maioria formada por afro-descendentes na maioria, traziam um histórico de repetência, acompanhado de visível auto-estima baixa.

Estratégias Utilizadas

Rodas de conversa e leitura; aulas expositivas; promoção de debates; pesquisa bibliográfica em diferentes fontes, como livros didáticos e paradidáticos, de

literatura infantil e juvenil, revistas, jornais e enciclopédias; utilização das tecnologias da informação e comunicação, como editores de texto, imagem, apresentação e internet; utilização de linguagens visuais, como DVD, vídeo, pintura e fotografia, além de reflexão por meio da arte, como visita ao Museu Afro-Brasil.

Ações Desenvolvidas

A apresentação do vídeo Atlântico negro: na rota dos orixás, documentário de Renato Barbieri (1998), debate e pesquisas em sites da Internet; Leitura do livro de Reginaldo Prandi, Os príncipes do destino: histórias da mitologia afro-brasileira; Audição dos CDs A música da África, Yorubana, Arte de viver e Gonguê: a herança africana que construiu a música brasileira, comentários e seleção das mais adequadas à encenação; Visita ao Museu de Cultura Afro; Encenação desses textos, documentados em vídeo e fotografia, e apresentados à comunidade escolar durante a Mostra Cultural, em 7 de outubro de 2006.

Conquistas Alcançadas

Os alunos desenvolveram e colocaram em prática suas habilidades de leitura, compreensão do texto, das artes visuais e da utilização de diferentes tecnologias. Além disso, exercitaram a tolerância e o respeito ao outro numa situação de trabalho, bem como aprimoraram os seus conhecimentos da cultura africana. As rodas de conversa permitiram

desenvolver a oralidade, a desenvoltura e a linguagem corporal dos alunos, que se sentiram motivados a encenar os textos por eles produzidos. Observou-se a avaliação positiva da comunidade que entendeu a proposta, comentou o avanço pedagógico e se mostrou sensibilizada durante a encenação. A equipe aprendeu que a história do país pode ser contada a partir de outro ponto de vista, pois teve contribuições de diferentes povos; que é importante conhecer a cultura negra para diminuir a discriminação e melhorar o relacionamento entre os alunos negros e não-negros; que é possível trabalhar a cultura africana em sala de aula.

Professores

Sidnéa Basile de Almeida, Elaine Molina Pacheco, Lucimara Zam Vieira e Olga Mendes Pereira Ribeiro.

parceiro



realização

